

ANAIIS



XXIX Congresso Brasileiro de Fruticultura

**I Feira de Tecnologia em Fruticultura
Brazil Fruits • X Prunus Sem Fronteiras**

4 a 8 de agosto de 2025 • Campinas/SP



**XXIX Congresso
Brasileiro de
Fruticultura**
I Feira de Tecnologia em Fruticultura
Brazil Fruits • X Prunus Sem Fronteiras
4 a 8 de agosto de 2025 • Campinas/SP

ISBN E DADOS DA PUBLICAÇÃO

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
CIP-Brasil. Catalogação na fonte

C749	Congresso Brasileiro de Fruticultura (29.: 2025, Campinas) Anais do 29 Congresso Brasileiro de Fruticultura, 4 a 8 de agosto de 2025, Campinas [recurso eletrônico] / Campinas/SP: Sociedade Brasileira de Fruticultura, 2025. Recurso eletrônico, 688 fl. ISBN 978-65-01-59116-2 1. Fruticultura. 2. Tecnologia agrícola. 3. Mudanças Climáticas. I. Sociedade Brasileira de Fruticultura. II. Título. CDU: 630
------	--

Bibliotecária Responsável: Cristini Fernandes Borth Klippel - CRB 10/2649

AGRADECIMENTO ÀS AGÊNCIAS DE FOMENTO:



Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
(FAPESP) processo número 2025/00905-0



Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
processo número 440851/2025-4



**XXIX Congresso
Brasileiro de
Fruticultura**
I Feira de Tecnologia em Fruticultura
Brazil Fruits · X Prunus Sem Fronteiras
4 a 8 de agosto de 2025 · Campinas/SP

REAÇÕES DE PESSEGUEIROS ‘GRANADA’/16 PORTA-ENXERTOS À SÍNDROME DA MORTE-PRECOCE EM ÁREA REPLANTADA

Newton Alex Mayer¹; Bernardo Ueno²; Guilherme Nicolao³; Valmor João Bianchi⁴

¹Pesquisador da Embrapa Clima Temperado (Embrapa-CPACT), Pelotas, RS, Brasil.. alex.mayer@embrapa.br;

²Pesquisador da Embrapa Clima Temperado (Embrapa-CPACT), Pelotas, RS, Brasil.. bernardo.ueno@embrapa.br;

³Pós-graduando em Fruticultura de Clima Temperado, Departamento de Fitotecnia, Universidade Federal de Pelotas (UFPel) Campus Capão do Leão. Capão do Leão, RS, Brasil.. guilhermenicolao12@gmail.com;

⁴Professor Titular do Departamento de Botânica, Universidade Federal de Pelotas (UFPel) Campus Capão do Leão. Capão do Leão, RS, Brasil.. valmorjb@yahoo.com

A morte-precoce do pessegueiro tem provocado significativos prejuízos à persicultura gaúcha desde a década de 1970. Fatores bióticos e abióticos estão relacionados como causas e, dentre eles, a variabilidade genética das sementes de pêssegos, utilizadas na produção de porta-enxertos e sem nenhum critério de seleção, têm destacada importância. O objetivo deste trabalho foi avaliar a reação de pessegueiros ‘Granada’, enxertados em 15 cultivares e seleções de porta-enxertos clonais (mudas em embalagens), além do porta-enxerto tradicional produzido por sementes da indústria conserveira (mudas de raiz nua), à síndrome da morte-precoce, em Pelotas-RS. Nas reboleiras de plantas mortas em pomar comercial com Argissolo Bruno Acinzentado (1,1 a 1,4% de matéria orgânica e 26 a 35% de argila), procedeu-se o arranquio das plantas e o preparo do solo (correção química, aração e formação de camalhão), onde foi feito o replantio com as mudas do experimento, em agosto/2021. Em delineamento de blocos ao acaso, com cinco repetições de uma planta por parcela, as reações das plantas aos sintomas da síndrome foram avaliadas aos 12 e aos 17 meses após o plantio, segundo uma escala de notas (0= péssimo ou planta morta; 1= ruim; 2= aceitável; 3= bom; 4= planta excelente, sem sintomas). Com apenas um ano de idade, diversas plantas apresentaram sintomas típicos da síndrome, com necrosamento descendente nas pernadas e nos ramos mistos, porém com porta-enxerto permanecendo vivo. Todas as plantas enxertadas sobre ‘Capdeboscq’ apresentaram morte total da copa (nota= 0,0), sendo o pior tratamento testado. Houve evolução dos sintomas nas plantas (redução das notas) entre os 12 (agosto/2021) e os 17 meses (janeiro/2022) de idade, nos demais tratamentos testados. Diferenças significativas entre os tratamentos foram constatadas, em ambas as avaliações. Observou-se maior tolerância aos sintomas da morte-precoce naquelas plantas enxertadas nas seleções WFM-ESM-07-03, WFM-ESM-07-04, DF-GRA-10-64, GKM-ELD-10-70, LFN-ELD-10-89 (*Prunus persica*) e na cv. Rigitano (*P. mume*). Embora exista significativo efeito do porta-enxerto na expressão dos sintomas, nenhum dos tratamentos testados foi efetivo para impedir a ocorrência da síndrome, demonstrando que outros fatores, tais como a ausência de irrigação, o déficit hídrico típico de verão, fitonematoides, a competição das plantas daninhas e as características físicas limitantes de solo provavelmente também contribuem para a ocorrência da morte-precoce.

Termos para indexação: frutas de caroço, *Prunus* spp., seleção clonal.